

28º Digital Business Congress - APDC

**Estado da Nação
das Comunicações**

João Cadete de Matos

27.09.2018

Objetivos Estratégicos 2019 - 2021

- 1 Contribuir para que **todo o País** obtenha o **máximo benefício** em termos de **escolha, preço, qualidade e segurança** dos serviços postais e de comunicações eletrónicas, através de uma **regulação ativa e exigente** que promova o **investimento eficiente**, facilite a **partilha de infraestruturas** e assegure uma **concorrência leal e dinâmica**.

investimento eficiente

partilha de infraestruturas

concorrência leal e dinâmica

Envio dentro do prazo à AdC do parecer sobre a concentração MEO/Media Capital

[setembro 2017 – comunicado]

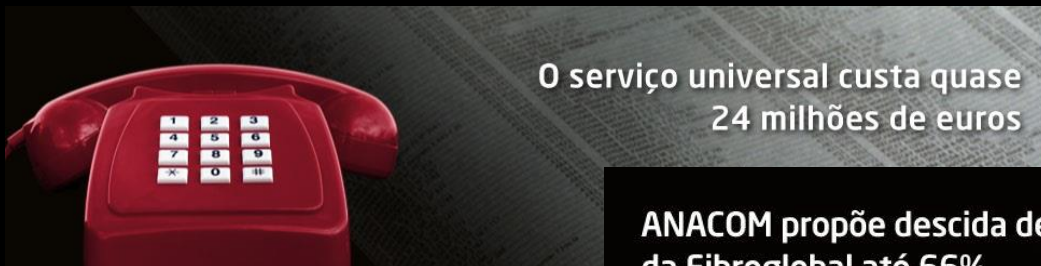
A ANACOM entregou em 18.09.2017 à Autoridade da Concorrência (AdC) o seu parecer sobre a operação de concentração entre a MEO e a Media Capital, tendo dessa forma cumprido o prazo de 20 dias úteis de que dispunha para dar esse parecer.

Face à apreciação efetuada, e dados os riscos decorrentes da operação de concentração, tal como foi notificada, a ANACOM concluiu que a mesma era suscetível de criar entraves significativos à concorrência efetiva nos vários mercados de comunicações eletrónicas, com prejuízo em última instância para o consumidor final, pelo que concluiu que a mesma não deveria ter lugar nos termos em que foi proposta.

Plano de atividades da ANACOM para 2018

32 PRINCIPAIS AÇÕES JÁ CONCRETIZADAS:

- 17 CONSTAVAM DO PLANO INICIAL**
- 15 FORAM NOVAS AÇÕES**



O serviço universal custa quase
24 milhões de euros

ANACOM propõe descida de preços
da Fibroglobal até 66%
e identifica sobrefinanciamentos



ANACOM desce preços de terminação móvel
em 44% a partir de 12 de julho

ANACOM já definiu roteiro para a libertação
e atribuição da faixa dos 700 MHz



[SAIBA MAIS >](#)

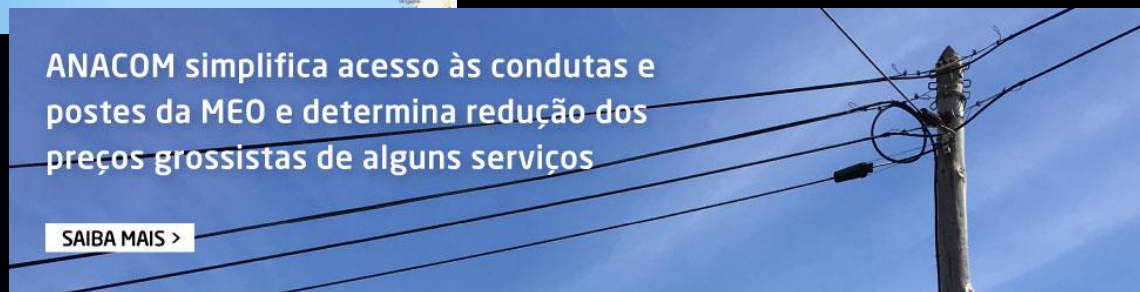
É urgente decidir sobre a substituição
dos cabos submarinos que ligam o
Continente, Açores e Madeira

[SAIBA MAIS >](#)



ANACOM simplifica acesso às condutas e
postes da MEO e determina redução dos
preços grossistas de alguns serviços

[SAIBA MAIS >](#)



ANACOM quer acabar com a recusa de pedidos de portabilidade



Atualização da lista de objetos cadastrais do SIIA em consulta



[SAIBA MAIS >](#)

ANACOM determina à MEO redução de 15,16% nos preços da TDT



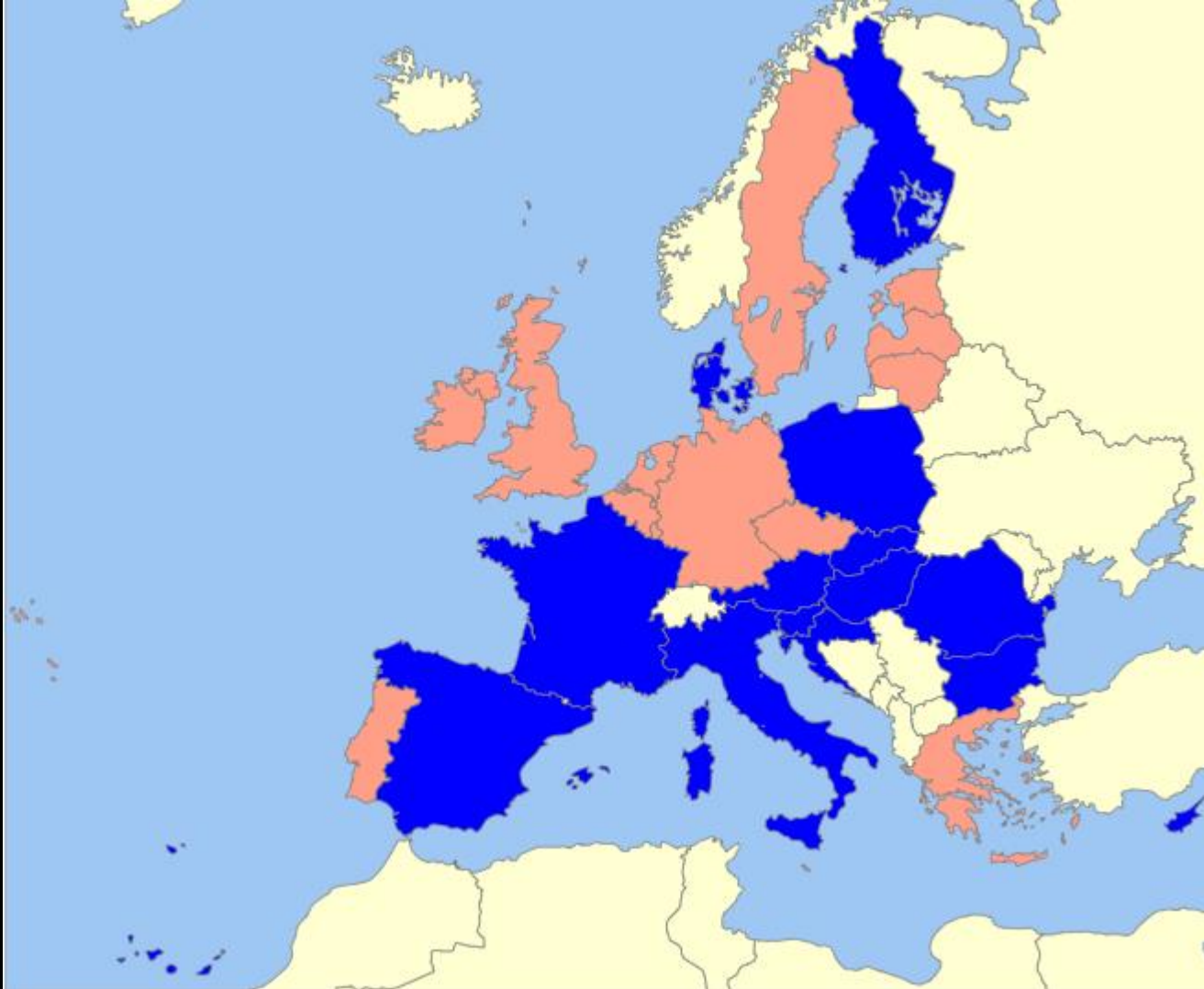
[SAIBA MAIS >](#)



Comunicações móveis em *roaming* nacional



Roaming Nacional na UE



Com roaming
nacional
disponível

Áustria
Bulgária
Chipre
Croácia
Dinamarca
Eslováquia
Eslovénia
Espanha
Finlândia
França
Hungria
Itália
Polónia
Roménia





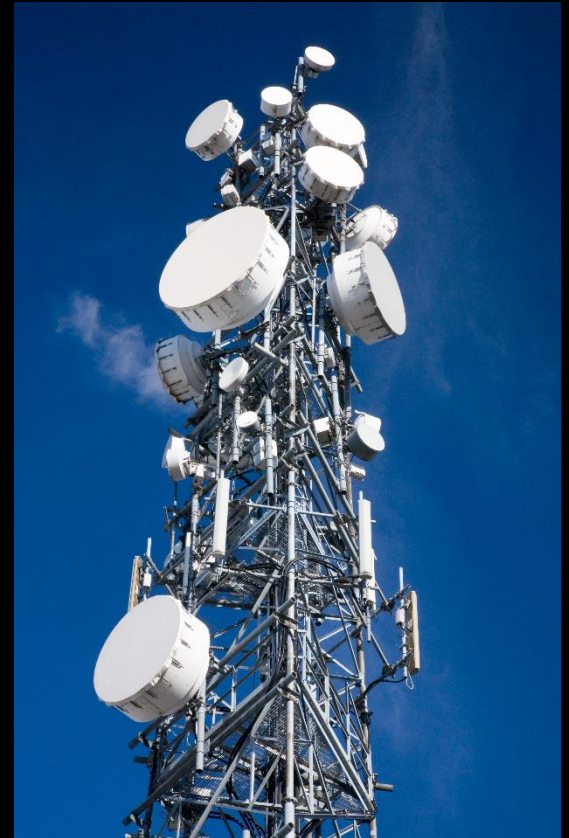
2017.07.24



José Chaparro, Vereador da Câmara Municipal de Monchique

Agosto - 2018

Utilização dos feixes hertzianos como alternativa aos traçados de cabo aéreo ou como redundância na rede a ser ativada em caso de falha





**Partilha de
infraestruturas**

**Investimento
eficiente**



A **FIBRA**
CHEGOU A
MONCHIQUE

dstelecom

A **FIBRA**
CHEGOU A
ALJEZUR

A **FIBRA**
CHEGOU A
GOLEGÃ

A **FIBRA**
CHEGOU A
PENEDONO

A **FIBRA**
CHEGOU A
VINHAIS

A **FIBRA**
CHEGOU A
ALANDROAL

A **FIBRA**
CHEGOU A
SERNANCELHE

A **FIBRA**
CHEGOU A
ALCOUTIM

A **FIBRA**
CHEGOU A
VILA DO BISPO

ão perca esta oportunidade

DIRA JÁ!

Entre em contacto com o seu operador



16200



16995



vodafone

16919



Diversos indicadores posicionam de forma favorável o sector das comunicações em Portugal no contexto europeu no final de 2017 e reforçam a necessidade de o mesmo prosseguir uma trajetória de crescimento da oferta de serviços de comunicações, essenciais ao desenvolvimento económico e social do país

Objetivos Estratégicos 2019 - 2021

2

Assegurar uma **proteção máxima** dos **direitos dos utilizadores** das comunicações, em todo o território e, em especial, junto das populações mais vulneráveis, através da promoção de um **enquadramento regulatório** que dê **prioridade à informação e transparência** e que **desincentive e sancione** más práticas.

proteção máxima dos direitos dos utilizadores

prioridade à informação e transparência

desincentivar e sancionar más práticas



Há um ano
atrás



Recomendação relativa à cobrança de valores pelo envio de faturas

SAIBA MAIS >

Pedido de reembolso eletrónico do subsídio do transporte aéreo entre Continente, Açores e Madeira

ANACOM fixa regras que os operadores têm de cumprir na resposta às reclamações dos clientes

SAIBA MAIS >

ANACOM determina alteração das ofertas que violam as regras da neutralidade da rede e do roaming

ANACOM aprova indicadores de qualidade do serviço universal que os CTT terão que cumprir em 2019 e 2020

SAIBA MAIS >

Faturas gratuitas para os clientes vão passar a ter informação sobre fidelização

SAIBA MAIS >

Recomendação sobre o WAP Billing - que os operadores apenas cobrem conteúdos e serviços subscritos na net depois de autorizados pelos clientes

[novembro 2017 – comunicado]

Em 17.5.2018 os operadores anunciaram o estabelecimento de um código de conduta relativamente ao Wap Billing.

Este acordo de autorregulação celebrado entre os operadores foi saudado pela ANACOM por representar um avanço em matéria de satisfação dos clientes e de defesa dos interesses dos consumidores e ir ao encontro da recomendação feita pela ANACOM em novembro de 2017.

Este acordo de autorregulação marcou um facto inédito na história das últimas décadas das comunicações em Portugal.

A ANACOM considera muito relevante o estabelecimento deste tipo de acordos de autorregulação e incentiva que se multipliquem.

A autorregulação pode e deve ser um instrumento relevante para o mercado, baseado no estabelecimento de regras pelos próprios operadores, os quais, desejavelmente, não devem esperar pela intervenção do regulador e, ainda menos, pela alteração da lei para dar resposta aos problemas que surgem no desenvolvimento da atividade das comunicações em Portugal.

Objetivos Estratégicos 2019 - 2021

3

Fortalecer e responsabilizar a regulação em Portugal, através do respeito integral pela sua **autonomia, isenção e independência** e da exigência de um **cumprimento rigoroso da sua missão**, nomeadamente através da partilha de informação e conhecimento e da promoção da eficiência e da economia de meios e recursos indispensáveis à **assunção plena das suas responsabilidades**.

**autonomia, isenção e
independência**

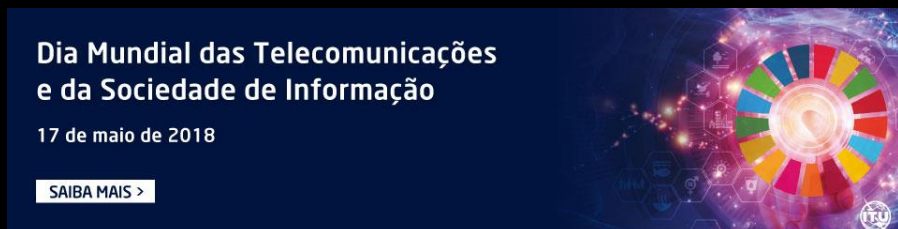
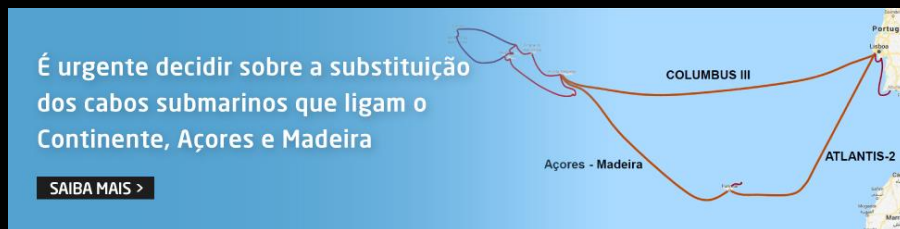
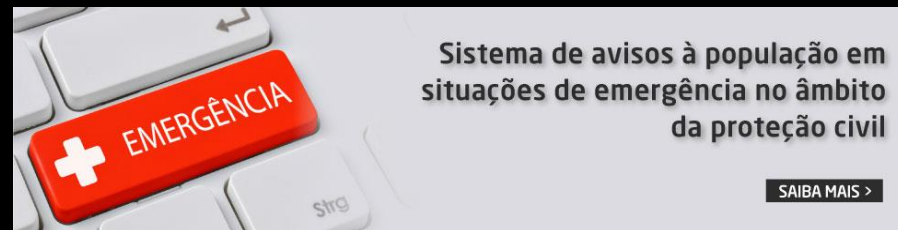
**assunção plena de
responsabilidades**

partilha de informação e conhecimento

promoção da eficiência

economia de meios e recursos indispensáveis

GRUPOS DE TRABALHO, WORKSHOPS E REUNIÕES



COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

ADC	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ANAC	GOVERNO CENTRAL
ERC	GOVERNO REGIONAL MADEIRA
ERSE	GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES'
OUTROS	AUTARQUIAS LOCAIS
REGULADORES	ANAFRE
	ANMP
	DIREÇÃO GERAL DO CONSUMIDOR
	FCT
	GABINETE NACIONAL DE SEGURANÇA
	PROVEDORIA DE JUSTIÇA

ABERTURA PARA OUVIR TODAS AS EMPRESAS

ALTICE

AR TELECOM

CTT

DSTELECOM

EDP

ERICSSON

FIBROGLOBAL

GLOBALSTAR

GRANT THORNTON

HAITONG

HUAWEI

IBEROMAIL

IMPRESA

IP

LEADERSHIP

NOS

NOWO

ONE2MANY

PWC

REN

SIC

TELECALL

TVI

RTP

VASP

VODAFONE

ABERTURA À SOCIEDADE

APDC

ACIST

APDSI

APRITEL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
IMPREENSA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
RADIODIFUSÃO

DECO

SINDETELCO

SINTAV

SERS

UNIVERSIDADES

TRANSPARÊNCIA

“Regulação na Comunicação Social”

**TODA A SOCIEDADE PORTUGUESA É CONVIDADA A PARTICIPAR NAS
NOSSAS CONSULTAS PRÉVIAS QUE SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA
PARA A TOMADA DE DECISÃO**

RESPEITO PELO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DO REGULADOR

“ANACOM não conhece o sector”

“ANACOM sofre pressões”

“perplexidade com as decisões da ANACOM”

“decisões da ANACOM sem discussão prévia com os operadores”

“medida da ANACOM é prejudicial”

“a recomendação da ANACOM é inconcebível e incompreensível”

“ANACOM tem dificuldade em compreender a mecânica do mercado”

“a decisão da ANACOM é estranha”

“a posição do regulador é um bocado estranha”

“medida da ANACOM é positiva”

“decisão da ANACOM contribui para a concorrência”

“ANACOM corrige a situação de efetiva discriminação”

“É raro ver um regulador tomar partido de forma tão clara contra as empresas do sector que regula, o que é razão maior para elogiar de forma determinada o que fez ontem a Anacom”

42 • Público • Quinta-feira, 1 de Março de 2018

O regulador, o mercado e o consumidor



Diogo Queiroz de Andrade
Editorial

De cada vez que todas as empresas de um determinado sector, concorrentes entre si, se unem numa mesma posição, vale a pena desconfiar. Normalmente o objectivo é prejudicar o consumidor final.

Foi precisamente isto que aconteceu ontem com as operadoras de telecomunicações: Nos, Vodafone e Meo lançaram um comunicado conjunto reclamando o direito a ter pacotes de comunicações que

colidem com a neutralidade da Net e do *roaming*, ao arrepio da lei portuguesa e europeia. Pior ainda, usam como desculpa “os interesses dos consumidores”, porque os clientes “procuram” estes produtos que os próprios colocam à venda. É um argumento peregrino em defesa da colocação no mercado de produtos ilegais: desde que os consumidores os comprem, são legítimos...

É raro ver um órgão regulador tomar partido de forma tão clara contra as empresas do sector que regula, o que é razão maior para elogiar de forma determinada o que fez ontem a Anacom. Ao denunciar pública e detalhadamente os comportamentos ilegais das operadoras, João Cadete de Matos fez muito pelo bem público. Mas ainda fez mais: lamentou a falta de legislação

que permita sancionar os operadores que estão em incumprimento da regulação do sector, apontando o dedo à ineficiência do Governo, que já terá recebido uma proposta de alteração legislativa em 2016 e à qual até agora respondeu com silêncio.

É importante reforçar este ponto: a neutralidade da Net é um princípio essencial que importa preservar para a preservação da liberdade dos consumidores. A violação deste princípio põe seriamente em causa a concorrência económica, a inovação e a liberdade de expressão, tudo práticas que Portugal e a Europa não podem arriscar perder. Por muito que custe aos operadores, a Internet não é um bem privado. Temos pena.

E convém notar: as empresas em causa nem sequer resolveram

o problema de um telefone fixo numa região afectada pelo fogo há oito meses, como se viu no caso da idosa que faleceu na Sertã (e dos habitantes das 14 freguesias onde as comunicações ainda não foram repostas). São operadoras que ameaçaram os consumidores com a desgraça quando o *roaming* europeu terminasse e nada aconteceu. Os sectores corporativos tendem a proteger-se de forma a maximizar o lucro do seu negócio. É normal que assim seja. O que não é normal é que fujam ao cumprimento da lei quando esta é cristalina. A denúncia pública foi exemplar e devia ser seguida pelos reguladores de outras áreas. Assim haja coragem.

dqandrade@publico.pt



Lisboa



Açores



Madeira



Barcarena



Porto

Obrigado pela atenção!

João Cadete de Matos

27.09.2018